

RELATO DE EXPERIÊNCIA: BIOTEMAS NAS ESCOLAS - *CANNABIS* E SEUS EFEITOS NO CORPO E NA SOCIEDADE

Christian de Almeida Soares¹

Emanuel Silva Moraes²

Esther Martins Pereira³

Francineude Bento Moraes⁴

Ianny Kauany Monteiro Barbosa⁵

Renan Neves Carvalho⁶

INTRODUÇÃO

O interesse em torno do uso da *Cannabis* tem crescido substancialmente tanto na comunidade científica quanto entre a população em geral, especialmente devido a seus possíveis efeitos no organismo humano e suas implicações sociais e ambientais. Embora a planta seja utilizada historicamente por diversas culturas com propósitos medicinais, religiosos e recreativos, foi somente a partir do século XX que seus principais compostos bioativos, o tetrahidrocanabinol (THC) e o canabidiol (CBD), passaram a ser estudados com maior profundidade. O THC é amplamente reconhecido por suas propriedades psicoativas, enquanto o CBD tem se destacado por seu potencial terapêutico, com efeitos promissores no alívio da dor, na redução da ansiedade e na modulação de processos inflamatórios (HILL et al., 2012).

Nesse sentido, pesquisas científicas indicam que esses compostos interagem com o sistema endocanabinóide, o qual é composto por receptores endógenos distribuídos em diferentes áreas do corpo humano e desempenha um papel fundamental na regulação de funções como humor, sono e percepção da dor (RUSSO, 2016). No entanto, o uso frequente e sem supervisão da *Cannabis* pode gerar efeitos

1 Graduando em Medicina; Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes); <https://orcid.org/0000-0001-7479-6812>; christian_almeida@icloud.com

2 Graduando em e Direito; Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes); <https://orcid.org/0009-0001-8947-8507>; emanuellsmoraes@hotmail.com

3 Graduanda em Enfermagem; Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes); <https://orcid.org/0009-0007-9533-6437>; esthermpereira4@gmail.com

4 Graduando em Odontologia; Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes); <https://orcid.org/0000-0001-5394-7917>; bentologias@gmail.com

5 Graduanda em Medicina; Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes); <https://orcid.org/0009-0009-7533-4121>; iannykmonteiro@gmail.com

6 Graduando em Medicina; Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes); <https://orcid.org/0009-0001-8480-8052>; renannevescarvalho@gmail.com

adversos, incluindo dependência, déficits cognitivos e agravamento de condições psicológicas preexistentes (MEIER et al., 2012).

Considerando a relevância desse tema, o presente estudo tem como objetivo relatar uma experiência educativa realizada com alunos da rede pública de Montes Claros, MG, voltada para a conscientização sobre os efeitos da *Cannabis* no organismo e suas repercussões sociais. A iniciativa abordou aspectos fisiológicos e sociais relacionados ao consumo da planta, com foco nos impactos no sistema nervoso, nas alterações corporais e nas consequências sociais, visando informar e estimular nos jovens uma visão crítica acerca dos riscos e dos potenciais benefícios da *Cannabis*, além de enfatizar a importância de um conhecimento científico atualizado.

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de um relato de experiência de prática extensionista realizada no Programa BIOTEMAS da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). A atividade educativa desenvolvida foi conduzida na Escola Estadual Maria da Conceição Rodrigues Avelar, na cidade de Montes Claros-Mg, no dia 24 de outubro de 2024 às 14h00, horário de Brasília. Esta ação teve o objetivo de conscientizar estudantes da rede pública de ensino sobre os efeitos da *Cannabis* no corpo e seus impactos na sociedade, abordando o uso da planta de forma informativa e interativa. Para isso, foram utilizadas metodologias ativas para engajar e despertar o interesse dos estudantes.

Inicialmente, foi elaborado um plano educacional abordando temas como: estrutura e funcionamento do sistema nervoso e o sistema endocanabinoide; compostos ativos da *Cannabis* e seus efeitos no organismo; além dos impactos sociais, históricos e potenciais usos medicinal e industrial da planta. As estratégias de ensino incluíram: uma dinâmica interativa, incentivando os alunos a compartilhar suas impressões e conhecimentos, o que possibilitou uma roda de conversa e troca de experiências; e a experimentação com materiais didáticos, na qual foram exibidos produtos como óleo *full spectrum*, flor *in natura* e líquidos para vaporizador, e livros educativos sobre a temática. Os materiais supracitados foram utilizados exclusivamente para observação visual, com o intuito de ilustrar as diferentes formas

de apresentação da *Cannabis* e seu potencial em contextos terapêuticos e industriais. Além disso, os integrantes do grupo se dispuseram a responder questionamentos dos estudantes acerca do tema, o que possibilitou uma interação dinâmica e participação ativa na elaboração do conhecimento.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Inicialmente, a proposta despertou tanto curiosidade quanto desconfiança entre os presentes, incluindo estudantes, servidores e outros grupos que apresentavam seus trabalhos de extensão. Houve questionamentos sobre a seriedade da iniciativa, e alguns chegaram a indagar se se tratava de "droga de verdade". A abordagem adotada, ao tratar da *Cannabis* sem a perspectiva punitivista tradicionalmente associada à presença de agentes policiais em programas de prevenção, trouxe uma nova dimensão ao tema, mais acolhedora e promotora de diálogo, um aspecto raramente explorado em discussões desse tipo.

A atividade educativa teve um impacto positivo na compreensão dos adolescentes sobre o tema, permitindo que conceitos complexos sobre o sistema nervoso e os efeitos dos compostos da *Cannabis* fossem apresentados de forma acessível. Os alunos mostraram grande interesse, especialmente ao interagirem durante a dinâmica de roda de conversa, revelando percepções e dúvidas sobre os efeitos da *Cannabis* e as implicações de seu uso no organismo e na sociedade. A recepção da proposta variou conforme gênero e idade, sendo os adolescentes do sexo masculino mais ávidos e extrovertidos em seus questionamentos e participação. Nesse viés, os participantes de maior idade apresentaram uma postura mais cautelosa com relação ao assunto e, para os mesmos, a discussão foi pautada nos aspectos medicinais da planta. Vale salientar ainda que, independente do gênero ou idade, os participantes apresentaram conhecimento prévio sobre o assunto e conseguiram contribuir ativamente para a discussão.

O uso de produtos para observação visual despertou curiosidade e ampliou o entendimento dos estudantes sobre a diversidade de aplicações da planta, tanto no contexto terapêutico quanto industrial. O processo de aprendizado se mostrou mais eficaz com a utilização de metodologias ativas, como as dinâmicas interativas, que permitiram aos estudantes expressarem suas percepções e reflexões pessoais.

Durante a roda de conversa, os participantes reconheceram a relevância do tema para a saúde pública e a necessidade de informações cientificamente embasadas, especialmente para a compreensão dos riscos e benefícios associados ao uso medicinal e recreativo da *Cannabis*. Além disso, a exibição visual de materiais foi essencial para aproximar o conteúdo teórico da realidade dos alunos, ajudando-os a identificar os produtos derivados da *Cannabis* e entender melhor sua utilização prática e seus potenciais efeitos no organismo.

Observou-se, também, que o tema foi capaz de promover um debate crítico sobre o papel da *Cannabis* na sociedade, com reflexões que transcenderam os aspectos biológicos, incluindo questões sociais e éticas. A discussão sobre o impacto ambiental do cultivo e a importância da regulamentação do uso medicinal e industrial da planta foram tópicos que suscitaram reflexões entre os alunos. A exibição de exemplos de produtos derivados, como o óleo de *Cannabis* e a flor *in natura*, possibilitou um debate consciente e informado sobre a relevância do conhecimento científico no processo de regulamentação, revelando que muitos estudantes desconheciam as aplicações medicinais e os avanços recentes nas pesquisas sobre a planta.

O enfoque na contextualização histórica e social do uso da *Cannabis* auxiliou os participantes a compreenderem as transformações no olhar da sociedade e das políticas públicas em relação à planta. Além disso, a abordagem sobre o sistema endocanabinóide e o papel dos principais compostos (THC e CBD) ajudou os alunos a entenderem as bases científicas dos efeitos terapêuticos e psicoativos da *Cannabis*. Essa compreensão contribuiu para que refletissem sobre a importância de um uso controlado e informado, ressaltando a necessidade de políticas educacionais para esclarecer a população, especialmente os jovens, sobre as possíveis consequências do uso inadequado da *Cannabis*.

Durante a apresentação, foi explicado também o contexto jurídico que envolve o uso da *Cannabis*, incluindo as implicações legais e os direitos relacionados. Como consequência muitos manifestaram o interesse em cursar Direito, motivados pela possibilidade de compreender melhor as políticas sobre drogas e contribuir para mudanças no sistema legal que promovam um debate mais informado e inclusivo sobre o uso de substâncias.

Isso evidencia que o problema não está na substância em si, mas na falta de informação e políticas de consumo seguro. Ao desafiar a perspectiva tradicional e ir além do tabu, o projeto incentivou os presentes a refletirem sobre a necessidade de programas informativos e inclusivos, que priorizem o diálogo e a educação. Em síntese, a atividade demonstrou que a introdução de temas como os efeitos da *Cannabis* e as implicações sociais de seu uso na educação básica pode fomentar um entendimento mais amplo e informado entre os jovens. Os alunos não só ampliaram seu conhecimento sobre o tema como também desenvolveram uma postura crítica e reflexiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade educativa sobre *Cannabis* e seus efeitos em Montes Claros-MG proporcionou uma experiência significativa para os estudantes. Utilizando metodologias ativas, como rodas de conversa e observação de materiais, os alunos aprofundaram seu conhecimento sobre os aspectos biológicos e sociais do uso da planta. As discussões promovidas permitiram uma reflexão crítica sobre os impactos da planta na saúde, sociedade e meio ambiente, destacando os efeitos do tetraidrocanabinol (THC) e do canabidiol (CBD). A atividade enfatizou a importância de informações fundamentadas e a necessidade de educação contínua e políticas públicas para desmistificar o tema e promover um uso consciente da *Cannabis*. Assim, o trabalho contribuiu para formar alunos mais informados e críticos, capacitando-os a tomar decisões conscientes sobre saúde e bem-estar social.

REFERÊNCIAS

HILL, K. P.; PALASTRO, M. D.; JOHNSON, B.; DITRE, J. W. Cannabis and pain: A clinical review. *Cannabis and Cannabinoid Research*, v. 2, n. 1, p. 96-104, 2017. DOI: 10.1089/can.2017.0017. PMID: 28861509; PMCID: PMC5549367.

RUSSO, E. B. Beyond cannabis: Plants and the endocannabinoid system. *Trends in Pharmacological Sciences*, v. 37, n. 7, p. 594-605, 2016. DOI: 10.1016/j.tips.2016.04.005. Epub 2016 May 11. PMID: 27179600.

MEIER, M. H. et al. Persistent cannabis users show neuropsychological decline from childhood to midlife. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, v. 113, n. 12, p. 3137-3142, 2016. DOI: 10.1073/pnas.1517757113. PMID: 26975454.

States of America, v. 109, n. 40, p. E2657-E2664, 2012. DOI: 10.1073/pnas.1206820109. Epub 2012 Aug 27. PMID: 22927402; PMCID: PMC3479.